

A biodiversidade na Praia das Avencas captada pela câmara de uma estudante de fotografia

Bruna César

Curso Técnico de Fotografia | Escola Secundária de Camões, Lisboa

Fotografia | Paisagem | Natureza

Sou de opinião de que estamos longe de conhecer que espécies existem realmente no ambiente oceânico. Há por aí mais espécies do que pensamos. (ROBERT H. GIBBS JUNIOR, 1986)

Numa manhã do mês de fevereiro de 2020, na Área Marinha Protegida das Avencas, um santuário de biodiversidade, registei com a minha câmara inúmeras imagens dos seres vivos, bem como de outros elementos da paisagem, que com as suas cores, formas e movimentos conferem a este ecossistema costeiro uma enorme diversidade e beleza.

O meu olhar (e a minha câmara) dirigiu-se para os enclaves rochosos onde se fixam as anémonas, para as poças de maré onde se movimentam estrelas-do-mar, para as fissuras das rochas, onde se escondem, na maré baixa pequenos peixes, para as lajes de pedra seca, onde se fixam com grande força as lapas.



Foto 1: Fragmento de concha de ouriço-do-mar sobre rocha onde crescem algas castanhas e verdes, que se ergue da poça de maré.



Foto 2: Estrela-do-mar | *Asteria rubens*

As estrelas-do-mar são equinodermes que habitam os enclaves rochosos do intertidal da praia das Avencas. Alimentam-se de ostras e outros moluscos com concha. Têm uma estrutura em forma de estrela. Sobre o corpo uma camada de espinhos curtos. Os braços têm a capacidade de se regenerar.



Foto 3: Zona Intertidal rochosa da Praia Avencas e um jovem fotografo captando a imagem certa.



Foto 4: Rola-do-mar | *Arenaria interpres*. Em alimentação na plataforma rochosa do intertidal.

Ave limícola de patas curtas e alaranjadas, de peito branco e dorso em tons de castanho escameado. É muito comum no litoral rochoso de Cascais e apesar de ser uma ave migratória pode observar-se durante todo o ano. Esta alimenta-se de crustáceos e moluscos.



Foto 5: Planando sob o céu cinzento de fevereiro encontrava-se a gaivota-de-asa-escura | *Larus fuscus*.

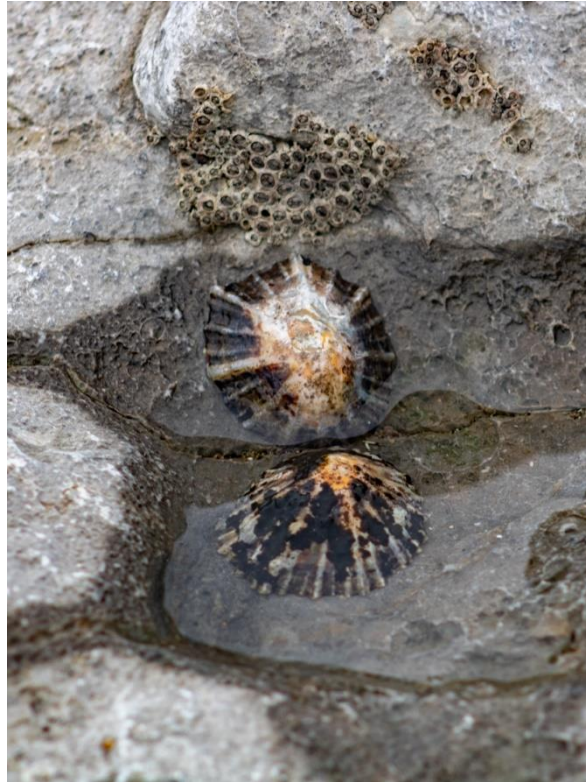
Ave de asas e dorso cizento - escuro e de patas e bico amarelo, com uma pinta vermelha. Estas aves alimentam-se de peixes, crustáceos, invertebrados aquáticos e crias e ovos de aves. São muito flexíveis na alimentação, por isso também comem desperdícios orgânicos deixados no mar, nas praias, nos recipientes de lixo.

Estas são aves migratórias, mas observam-se em Portugal durante todo o ano.



Foto 6: Anêmona | *Actinia fragacea*

Três anêmonas de cor vermelha e manchas esverdeadas instaladas num interstício rochoso do intertidal. De corpo gelatinoso têm uns pequenos tentáculos curtos e retráteis. Na maré baixa, para não secarem com a exposição ao sol, recolhem os tentáculos, apresentando então uma forma esférica. Devido à espetacularidade da cor vermelha são também conhecidas por morangos do mar.



Fota 7: Lapa | *Patella vulgata*

Duas lapas, que parecem o reflexo uma da outra. Apresentam concha calcária. As lapas são muito comuns na zona supralitoral. Na maré baixa, quando não estão submersas, fixam-se com força às rochas para não secarem.